

Marcos Pereira pede apoio do setor produtivo francês para acordo entre Mercosul e União Europeia



Ministro defendeu avanço nas negociações durante a 4ª edição do Fórum Econômico Brasil-França. Ele também se reuniu com o secretário de Comércio Exterior da França, Matthias Fekl.

Paris (21 de novembro) - Em discurso na abertura do 4ª Fórum Econômico Brasil-França, que reuniu empresários brasileiros e franceses hoje, em Paris, o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, defendeu o avanço nas negociações do Acordo de Livre Comércio entre Mercosul e União Europeia. "Acredito que o momento atual seja o mais propício em termos de apoio a esse acordo", avaliou.

O ministro também apontou a necessidade de promover maior integração entre os mercados e a troca de conhecimento para identificar novas oportunidades de negócios. "O acordo, quando concluído, beneficiará ainda mais empresas brasileiras e francesas, inclusive de pequeno e médio porte, e propiciará maior fluxo de comércio e de investimentos", reforçou.

Entre outros números, destacou que os exportadores europeus pagam cerca de 4 bilhões de euros por ano apenas em tarifas para ingressar no Mercosul. Ao falar em nome do governo brasileiro, disse que o país entende que o mercado externo é parte imprescindível da estratégia atual de desenvolvimento econômico. Por isso, os ministros Moreira Franco (Parcerias Público-Privadas) e Maurício Quintella (Transportes) também participam do Fórum, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Mouvement des Enterprises de France (MEDEF).

O ministro também traçou um panorama das medidas adotadas pelo governo para redução do chamado "custo Brasil" e a melhoria do ambiente de negócios, como a elaboração do Portal Único de Comércio Exterior e os avanços no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) para acelerar o exame de patentes.

Na mensagem de estímulo à retomada da confiança no Brasil, destinada aos investidores franceses, Marcos Pereira destacou, ainda, que as reformas estruturais em curso são metas do governo Temer para promover o reequilíbrio macroeconômico. Entre os exemplos, a PEC do teto dos gastos, prestes a ser aprovada, o novo estatuto das Estatais e a perspectiva de aprovação da reforma previdenciária em 2017.

"As reformas econômicas, aliadas às medidas que estamos adotando em prol da abertura ao comércio internacional, do aumento de produtividade e da inovação trarão um enorme impulso para atração de investimentos", garantiu. Para o ministro, as medidas inauguram um novo ciclo de desenvolvimento no Brasil, cuja economia interrompeu a trajetória de retração e, pelas projeções, deve voltar a crescer no próximo ano.

Encontro bilateral

Em reunião bilateral com o secretário de Comércio Exterior, Promoção do Turismo e Expatriados, Matthias Fekl, na manhã de hoje, Marcos Pereira voltou a pedir apoio do governo francês para o Acordo de Livre Comércio entre Mercosul e União Europeia. Também demonstrou interesse do governo brasileiro em inserir a carne bovina e o etanol no acordo.

A meta é concluir as negociações até 2018, considerando que o ano de 2017 terá o calendário prejudicado pelos processos eleitorais pelos quais passarão França e Alemanha. Fekl disse que o país apoia as negociações e tem vontade de avançar no acordo. "A realidade econômica do Brasil não é a mesma que era quando as negociações foram iniciadas", ponderou.

O ministro aproveitou a presença na cidade para realizar audiências com o setor produtivo e conhecer projetos. Entre eles, as propostas de crescimento da gigante Carrefour, apresentadas pelo CEO Mundial da rede, Jerome Bédier. Marcos Pereira também teve encontros com o setor produtivo brasileiro, representado pelos presidentes de cinco federações estaduais da indústria, além do presidente da CNI, Robson de Andrade. Marcos Pereira se reuniu ainda com o presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço-Brasil, Alexandre Lira.

Missão oficial

Amanhã (22), segundo dia da missão oficial em Paris, ocorre o Diálogo Institucional, quando haverá reunião bilateral entre representantes de governo. Marcos Pereira terá encontro com o ministro de Economia e Finanças da França, Michel Sapin. Depois segue para a Suíça.

Em Genebra, no dia 23, Marcos Pereira assinará memorandos de entendimento com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), com o objetivo fortalecer o sistema de marcas do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Também firmará cooperação com o International Trade Centre (ITC), para troca de experiências e capacitação de servidores do MDIC.

O ministro permanece na cidade até a quinta-feira (24), onde participa de reunião na Organização Mundial do Comércio (OMC).